



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA
PLANO DE ENSINO
SEMESTRE 2023.2



I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS/ AULA SEMANA	HORAS/ AULA SEMESTRE	HORAS/AULA SEMESTRE	
				TEÓRICAS	PRÁTICAS
AQI7803	INTRODUÇÃO À AQUICULTURA	2	36	36	-

I.1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
213302	-

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Flávia Lucena Zacchi - flavia.zacchi@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
AQI7803	Introdução à Aquicultura

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Zootecnia (obrigatória) e Agronomia (optativa)

V. EMENTA

Noções básicas de aquicultura, incluindo: histórico, status e espécies cultiváveis, biologia, sistemas de cultivo, qualidade da água, nutrição, reprodução e instalações. Noções sobre aquicultura sustentável. Interação da aquicultura no contexto agropecuário e na preservação do meio ambiente.

VI. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Proporcionar uma base de entendimento técnico, social e econômico sobre a aquicultura e seus diversos tipos de cultivo, além da sua interação no contexto de uma aquicultura sustentável.

Objetivos específicos:

Capacitar o aluno tecnicamente com noções na área da aquicultura – cultivo de peixes, moluscos, crustáceos e algas;
Conscientizar o aluno da importância da aquicultura no contexto social, econômico e ambiental.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo teórico:

- Histórico, conceitos, status e produção atual da aquicultura brasileira e mundial;
- Aquicultura e sua inter-relação com o ambiente e a sociedade;
- Sistemas de cultivo
- Qualidade de água;
- Fisiologia e nutrição de organismos aquáticos;
- Noções de reprodução e cultivo de organismos aquáticos, incluindo peixes marinhos e de água doce, camarões, moluscos bivalves, macroalgas e microalgas;
- Diferentes cultivos aquícolas que permitem maior preservação ambiental e a integração a atividades rurais causadoras de impacto ambiental

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas teóricas serão expositivas-dialogadas com recursos audiovisuais. Exercícios e trabalhos em grupo (seminários) também serão realizados ao longo do desenvolvimento da disciplina. Material de apoio, leitura, vídeos, atualidades e temas de seminários serão enviados aos alunos através do Moodle.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

O conceito final será o resultado da média entre as três atividades avaliativas e um trabalho em grupo. Todas as atividades terão o mesmo peso (1).

X. NOVA AVALIAÇÃO

Uma nova avaliação poderá ser realizada em uma única etapa, no final da disciplina, com todo o conteúdo do semestre e seguindo as normas da UFSC. Será permitida uma nova avaliação para os alunos com frequência suficiente ($\geq 75\%$) e média das notas das avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5. Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC) Art.70 § 2º.

XI. CRONOGRAMA

Data	Assunto
07/08	Apresentação da disciplina. Demonstração do plano de ensino. Histórico, status e produção atual da aquicultura mundial e brasileira.
14/08	Qualidade de água
21/08	Sistemas de cultivo
28/08	Fisiologia alimentar e noções de nutrição
04/09	Atividade avaliativa 1
11/09	Malacocultura
18/09	Piscicultura continental
25/09	Piscicultura marinha – corte e ornamental
02/10	Carcinicultura
09/10	Cultivo de algas – microalgas e macroalgas
16/10	Atividade avaliativa 2
23/10	Diferentes cultivos aquícolas que permitem maior preservação ambiental e a integração a atividades rurais causadoras de impacto ambiental: Policultivos, Aquaponia, cultivo consorciado com plantas e/ou animais terrestres.
30/10	Diferentes cultivos aquícolas que permitem maior preservação ambiental e a integração a atividades rurais causadoras de impacto ambiental: cultivo em bioflocos (BFT); de recirculação (RAS) e Aquicultura Multitrófica Integrada (AMTI).
06/11	Atividade avaliativa 3
13/11	Seminários I
20/11	Seminários II

27/11	Seminários III
04/12	Nova avaliação

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANA, L. V. Fundamentos de Aquicultura, Florianópolis SC ed.UFSC ,2004 348p. *Nº chamada: 639.3 V766f (9 exe. CCA).*

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.de C.(Org.). Espécies nativas para piscicultura no Brasil. 2. ed. rev. e ampl. Santa Maria: Editora UFSM, 2010. 606 p. ISBN 9788573911367. *Nº chamada: 639.3 E77 2.ed.rev.a. (15 exe. CCA)*

CALADO, R. Marine ornamental shrimp: biology, aquaculture and conservation. Oxford: Wiley-Blackwell, 2008. 263 p. xiv, ISBN 9781405170864. *No chamada: 639.34 C141m (3 exe.CCA)*

CERQUEIRA, V.R. Cultivo de peixes marinhos. In: Aqüicultura: Experiências brasileiras, C.R. Poli, A.T.B. Poli, E.R. Andreatta e E. Beltrame (organizadores), p. 369-406. Florianópolis, Multitarefa Editora Ltda., 2004. 455 p. *Nº. Chamada: 639.3 A656 (8 exe. CCA)*

FRACALOSSI, D.M.; CYRINO, J.E.P. (Ed.). NUTRIAQUA: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira. Florianópolis, Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, 2012, 375p (*Nº Chamada:639.3.043 N976 (20 exe.CCA).*)

MOREIRA, H. L. M.; VARGAS, L.; RIBEIRO, R. P.; ZIMMERMANN, S. Fundamentos da moderna aqüicultura. Canoas: Ed. ULBRA, 2001. 200 p. *Nº Chamada: 639.3 F981 (2 exe. CCA)*

OSTRENSKI, A. & BOEGER, W.A. Piscicultura – Fundamentos e técnicas de manejo. Ed. Agropecuária Ltda. Guaíba, RS. 1998. 211p. (livro em pdf será enviado para os alunos – download liberado pelos autores).

TUCKER, J. W. Marine fish culture. Boston: Kluwer Academic Publishers, 1998. *Nº Chamada: 639.3 T892m (1 exe. CCA)*

ZANIBONI FILHO, E. Piscicultura das espécies exóticas de água doce. In: Aqüicultura: Experiências brasileiras, C.R. Poli, A.T.B. Poli, E.R. Andreatta e E. Beltrame (organizadores), p. 309-336. Florianópolis, Multitarefa Editora Ltda., 2004. 455 p. *Nº. Chamada: 639.3 A656 (8 exe. CCA)*

ZANIBONI FILHO, E. Piscicultura das espécies nativas de água doce. In: Aqüicultura: Experiências brasileiras, C.R. Poli, A.T.B. Poli, E.R. Andreatta e E. Beltrame (organizadores), p. 337-368. Florianópolis, Multitarefa Editora Ltda., 2004. 455 p. *Nº. Chamada: 639.3 A656 (8 exe. CCA).*

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L.C. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. Santa Maria, RS. Ed. UFSM, 2005, 470p.

BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L.C. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. Santa Maria, RS. Ed. UFSM, 2013, 608 p.

BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L.C. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. Santa Maria, RS. Ed. UFSM, 2020, 544 p.

EMBRAPA. Princípios básicos para produção de alevinos de surubins (pintado e cachara). Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste; Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental; Corumbá: Embrapa Pantanal, 2009. 26 p. <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/783899/1/DOC100.pdf>

FAO. The State of World Fisheries and Aquaculture 2020. Sustainability in action. Rome. <https://doi.org/10.4060/ca9229e>

MACHADO, T.M.; RIGOLINO, M.G.; TABATA, Y.A. Manejo reprodutivo da truta arco-íris. Instituto de Pesca, São Paulo: Instituto de Pesca, 2007. https://www.pesca.sp.gov.br/truta_arco-iris.pdf

Flávia Lucena Zacchi

Aprovado na Reunião do Colegiado
em 13/06/2023

Prof. José Luis P. Mouriño
Chefe Departamento AQI